

Igreja Pentecostal da Bíblia

2015 O Ano de Paulo

***** A Graça – Romanos 8 *****

Pastoreio #016

Direção Nacional

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). ***Todos os envolvidos devem receber cópia desse mesmo ensino*** para que aos poucos possamos caminhar para um único propósito. ***Os Bispos pastoreiam Regionais que pastoreiam pastores locais que pastoreiam os oficiais. Os líderes de mulheres e jovens nacional pastoreiam as lideranças regionais que pastoreiam as lideranças de mulheres e jovens da igreja local.***

***** Caso queira o pastor local pode ministrar para toda a igreja *****

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo faça o resto.

Sugestões para dinâmica: – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos. Use Datashow, divida em grupos ou adote outra estratégia para que ocorra maior interação entre as pessoas.

O objetivo desse pastoreio # 016:

- *O que é a Graça de Deus?*

Temática: A Graça

Na carta a igreja em Roma entre outros assuntos o apóstolo Paulo vai anunciar a eficácia da poderosa graça de Deus que é Jesus Cristo entregue por nós a fim de nos reconciliar com o Criador. A graça ou favor de Deus para com os homens foi encarnada na pessoa de Jesus. Mesmo não merecendo Ele nos dá o direito a um Advogado Justo e Fiel, Jesus Cristo, a uma justificação e a uma nova oportunidade mediante o arrependimento.

O sacrifício de substituição na cruz do calvário feito por Jesus Cristo em nosso favor sem dúvida nos dá a esperança de uma vida eterna. Quando nós aceitamos o favor, a graça do Senhor através da fé em Jesus temos o privilégio de sermos chamados filhos de Deus.

João 1.12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome;

a manifestação do favor de Deus ...

Romanos 8

31 Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que *nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós*, como nos não dará também com ele todas as coisas?

33 *Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.*

34 *Quem é que condena? Pois é Cristo* quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também *intercede por nós*.

35 *Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?*

36 Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro.

37 *Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.*

38 Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir,

39 Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar *do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor*.

(Nova Versão Internacional - NVI)

Para entendermos a diferença entre a Lei e a Graça precisamos ter claro que a Lei indicava a condenação pelo delito cometido e a Graça oferece uma nova oportunidade mesmo para os réus confessos mediante a fé em Cristo e o arrependimento do pecado.

<<< >>>

Segue abaixo um comentário de *Lawrence O. Richards* que julguei válido mencionar sobre o entendimento de Lei e Graça.

“A lei é entendida como padrão estabelecido, para permitir que o homem aproxime-se de Deus. Esses seres humanos pecadores, levados pelo medo, entendem que, se tentarem, sinceramente, viver de acordo com esse padrão, merecerão ao menos alguma consideração por seus atos. Mesmo quando são condenados por sua consciência, pelos erros que cometem, os não salvos esperam que suas obras excedam a más.

Então, chega o evangelho e, através de Cristo, ouvimos as boas novas de que Deus nos ama apesar de nossos terríveis defeitos. Descobrimos que Cristo morreu por nossos pecados: ao invés de nos condenar Ele nos declarou inocentes. Além disso, aprendemos que Deus nos tornou seus herdeiros e nos enviou seu Espírito para nos transformar e habilitar. De repente, a Torá como obrigação torna-se totalmente irrelevante para o nosso relacionamento com o Senhor! Não precisamos mais ter medo, ou tentar merecer uma salvação que recebemos como presente.

Quando essa realidade toma conta de nós e, em cada bondosa palavra revelada por Deus, vemos a Torá como promessa, então, em total confiança, nos lançamos em seus braços. Então a Lei passa a descrever não o que deveríamos ser, mas o que já é realmente nosso. Não é o que recebemos como pagamento, mas o que nos é concedido gratuitamente. Não é o que tentamos fazer, mas o que confiamos que Ele fará em nós. E tudo isso é nosso. É na completa confiança que temos no amor de Deus, que somos libertos”.

(*Fonte: Comentário Histórico -Cultural do Novo Testamento, Richards, L.O., Editora CPAD p. 308*)

Cremos e servimos a um Deus tão poderoso que poderia ter feito outras criaturas e destruído o ser humano, mas ao invés disso insiste em nos atrair para perto Dele mais uma vez dando por resgate das nossas vidas o seu único Filho Jesus Cristo. Chamo isso graça de Deus.

Penso que uma das colunas para um cristão é a compreensão da dependência de Deus, não somos e não teríamos direito algum se o Senhor graciosamente não nos desse tal direito. Partindo do princípio que Ele nos amou primeiro e quis nos salvar e nos dar dons para servi-lo em prol da Igreja, nós precisamos ter claro em nossas mentes que **não há méritos em nós mesmos** senão no Senhor e com o Senhor.

Efésios 2

08 Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus;

09 não por obras, para que ninguém se glorie.

10 Porque somos criação de Deus realizada *em Cristo Jesus para fazermos boas obras*, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos. (NVI)

a ainda ...

João 15.05 Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois *sem mim vocês não podem fazer coisa alguma*. (NVI)

Romanos 8

01 Portanto, agora já não há condenação *para os que estão em Cristo Jesus*,
02 porque *por meio de Cristo Jesus* a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. (NVI)

Somos livres em Jesus e a permanência Nele nos mantém livres da lei do pecado e da morte. Não fomos livres por nossos ritos, costumes ou tradições, mas pela fé no Filho de Deus nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Uma das dificuldades do povo judeu na época foi a de justamente não entenderem que a salvação viria pela fé em Jesus Cristo.

Atos 4

11 Este Jesus é ‘a pedra que *vocês, construtores, rejeitaram*, e que se tornou a pedra angular’.

12 Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há *nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos*. (NVI)

em Cristo somos intocáveis...

“Toca primeiro em meu bendito salvador,

Afasta-o do divino favor;

Prova que há em Cristo um pecado sequer,

E, só então, poderás me dizer:

És impuro”.

Autor: W.N. Tomkins

Será que as vezes não substituímos a graça de Deus por preceitos humanos sem base na palavra de Deus? Será que impomos o nosso jeito de ser e de pensar como padrão para todos os que queiram ser cristãos?

Será que hoje depois de alguns anos caminhando com o Senhor a nossa salvação não está alicerçada no que fazemos na obra de Deus ou ainda na patente eclesiástica que alcançamos?

Temos a capacidade de reconhecer que somos salvos não pelas obras, mas sim pela fé em Jesus Cristo? Alguns ousam dizer que quem não se veste de tal jeito ou ainda quem não segue tal liturgia, quem não é de tal denominação ou não adota tal metodologia não agrada ou não é de Deus. Essas declarações são no mínimo irresponsáveis. Claro que o bom senso é sempre bem vindo na vida de todo cristão afinal devemos ter a mente de Cristo, mas não posso achar que as minhas opiniões pessoais acerca de como servir a Deus são leis – divorciadas das orientações bíblicas – para todas as pessoas.

Na visão dos judeus que aceitavam a Jesus os gentios que se convertessem a Cristo deveriam observar a lei e as regras judaicas. Hoje estamos vendo uma “igreja” que se diz de Jesus Cristo vivendo sob o manto judaico dos símbolos, ritos e da lei.

Atos 15

01 Alguns homens desceram da Judéia para Antioquia e passaram a ensinar aos irmãos: ***"Se vocês não forem circuncidados conforme o costume ensinado por Moisés, não poderão ser salvos"***.

02 Isso levou Paulo e Barnabé a uma grande contenda e discussão com eles. Assim, Paulo e Barnabé foram designados, juntamente com outros, para irem a Jerusalém tratar dessa questão com os apóstolos e com os presbíteros.

03 A igreja os enviou e, ao passarem pela Fenícia e por Samaria, ***contaram como os gentios tinham se convertido***; essas notícias alegravam muito a todos os irmãos.

04 Chegando a Jerusalém, foram bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros, a quem relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles.

05 Então ***se levantaram alguns do partido religioso dos fariseus que haviam crido e disseram***: "É necessário circuncidá-los e exigir deles que obedeçam à lei de Moisés".

06 Os apóstolos e os presbíteros se reuniram para considerar essa questão.

07 Depois de muita discussão, ***Pedro*** levantou-se e dirigiu-se a eles: "Irmãos, vocês sabem que há muito tempo Deus me escolheu dentre vocês para que os gentios ouvissem de meus lábios a mensagem do evangelho e cressem.

08 ***Deus, que conhece os corações, demonstrou que os aceitou, dando-lhes o Espírito Santo, como antes nos tinha concedido.***

09 ***Ele não fez distinção alguma entre nós e eles, visto que purificou os seus corações pela fé.***

10 Então, por que agora vocês estão querendo tentar a Deus, impondo sobre os discípulos um jugo que nem nós nem nossos antepassados conseguimos suportar?

11 De modo nenhum! ***Cremos que somos salvos pela graça de nosso Senhor Jesus, assim como eles também"***. (NVI)

*Será que nós em algum momento não **estamos privando alguns da graça de Deus** com as nossas imposições com relação a usos e costumes, regras que estão mais ligadas a uma cultura local, a uma geração do que embasadas na Escritura sagrada?*

A salvação de Deus através de Jesus veio não somente para os Judeus, mas para todas as nações. Alguns Judeus conhecidos como Fariseus em Atos quinze quiseram impor sobre os Gentios novos convertidos toda a carga da lei, dos ritos e da velha aliança.

Como Igreja de Cristo não podemos voltar as sombras ou símbolos da presença de Deus, nós já temos o próprio Deus habitando e nossas vidas (*1 Coríntios 3.16*).

Símbolos judaicos ...

O **kipá** não é para nós, pois temos o Espírito Santo em nós e que nos faz lembrar que há um Deus poderoso acima de todos. (*1 Coríntios 3.16*)

O **Tallit** não é necessário para orarmos a Deus em Jesus temos livre acesso ao Pai. (*Lucas 23.45*)

A **Arca da Aliança** não é mais necessária, não precisamos do símbolo da presença de Deus, O próprio Senhor está conosco até a consumação dos séculos. (*Mateus 28.20*)

...até o próximo pastoreio se Deus quiser!

2015 O Ano de Paulo

Bispo Ronildo Queiroz

Presidente Nacional

“sou mais um” caco entre outros cacos de barro! Isaías 45.09